

Saber com Lógica

Website Content improvement

Dinis Madeira

Quê?

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Nesta actividade tive a possibilidade de trabalhar numa equipa, cujo propósito era melhorar o conteúdo do Saber com Lógica, sob a orientação do promotor da actividade. De certa forma foi como se estivéssemos a desenvolver um projecto informático para um cliente num contexto profissional.

Esta actividade permitiu aplicar os conhecimentos adquiridos como estudante de informática, num projecto real, e exigiu que a encarássemos de forma séria e profissional, pondo à prova as nossas capacidades de comunicação, trabalho em equipa, organização e gestão de tempo.

Esta experiência contribuiu para o meu crescimento pessoal e profissional.

Palavras Chave—equipa, comunicação, organização, experiência, aprendizagem.

isto é um "statement" e não um Resumo do documento!

1 INTRODUÇÃO

NESTA actividade integrei uma equipa de 5 elementos: Eu, o João Raimundo, o João Moreira, o Ricardo Maia e a Sharareh Monfared, todos nós estudantes do Instituto Superior Técnico (IST) e a realizar esta actividade no âmbito da Unidade Curricular (UC) de Portfólio Pessoal IV (PP-IV).

O nosso propósito era melhorar o conteúdo do Saber com Lógica [1], pertencente ao promotor desta actividade, o Eng. João Silva. Mais concretamente, tivemos de criar um sistema de autenticação e autorização, que permite dar acesso aos capítulos completos da publicação electrónica do livro Saber com Lógica, possivelmente mediante pagamento.

Esta foi uma actividade em que, sendo um

tema ligado à informática, pude aplicar alguns dos conhecimentos adquiridos ao longo dos meus estudos no IST, durante a minha frequência na Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores (LEIC) e no Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores (MEIC). Além disso desenvolvi outras competências pessoais e profissionais, como a capacidade de trabalhar em grupo, em prol de um objectivo comum, que teria de corresponder às expectativas do promotor da actividade, o que não só requereu capacidade de nos organizarmos como equipa, como também que mantivéssemos contacto constante com o promotor, e garantir que fazíamos as perguntas certas, que nos permitissem perceber quais as suas reais expectativas e que resultados concretos pretendia do nosso trabalho.

2 CONTEXTO

Saber com Lógica é um livro escrito pelo Eng. João Dias, Engenheiro Civil, director e gestor de projectos. Este livro explica através de uma linguagem simples, a lógica de funcionamento de um computador, abordando vários temas, como a linguagem da máquina, os operadores lógicos, aritmética binária, os vários componentes do computador, entre outros.

- Ricardo Ângelo Costa Maia, n.º 70252,
E-mail: ricardo.c.maia@tecnico.ulisboa.pt,
- Dinis Pedro Pinto Marcos Madeira, n.º 72957,
E-mail: dinismadeira@tecnico.ulisboa.pt,
- João Manuel Policarpo Moreira, n.º 73887,
E-mail: joao.m.p.moreira@tecnico.ulisboa.pt,
- João Pedro Canha Raimundo, n.º 77064,
E-mail: joao.raimundo@tecnico.ulisboa.pt,
- Sharareh Shakoori Moghadam Monfared, n.º 82359,
E-mail: sharareh.monfared@tecnico.ulisboa.pt
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito recebido em 6 de Junho de 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	0.8	0.6	0.8	0.6	0.8		1.0	1.0	1.0	1.0	0.8	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

O site Saber com Lógica é uma extensão deste livro. Neste podemos encontrar sínteses dos capítulos, digitalizações das páginas do livro, e a publicação electrónica dos capítulos, isto é, uma versão em *HyperText Markup Language* (HTML) do conteúdo do livro, incluindo os gráficos.

A nossa actividade incide precisamente sobre a publicação electrónica. De momento apenas alguns capítulos estão disponíveis, estando acessíveis publicamente. O Eng. João Dias pretende publicar o resto dos capítulos, mas antes disso o acesso tem de ser controlado, isto é, apenas utilizadores registados, e que possivelmente tenham pagado uma subscrição, deverão poder aceder à publicação electrónica. Quanto tal fosse concretizado, o resto dos capítulos poderiam ser publicados, e o seu acesso controlado segundo um modelo de negócio ainda por definir, pelo que deveríamos deixar abertas várias possibilidades.

3 APRENDIZAGENS

Ao longo do decorrer desta actividade estive exposto às mais variadas situações. É a vivência destas situações que contribuiu para o desenvolvimento de qualidades e competências, muitas delas completamente inesperadas, o que reitera a importância deste tipo de actividades, e permite-me tirar a lição de que nunca devemos subestimar aquilo que podemos aprender numa situação que nos coloca fora da nossa zona de conforto.

3.1 Comunicação

A comunicação revelou-se desde o início, a capacidade mais importante para o sucesso desta actividade.

Em primeiro lugar fomos contactados pela equipa de *couching* que fez a ponte de comunicação entre a minha equipa e o promotor da actividade. Desta forma foi possível marcar uma reunião na qual pude conhecer pessoalmente os outros elementos da minha equipa, o promotor, e a própria equipa de *couching*.

Neste primeiro contacto fomos deparados com um desafio adicional, um dos elementos, a

Sharareh, não fala português, pelo que tivemos de fazer toda a comunicação em inglês. Este foi um desafio interessante porque nunca tinha tido necessidade de comunicar extensamente em Inglês, ainda mais numa situação de trabalho. Aprendi que numa situação destas é preciso fazer um esforço adicional para ser bem entendido, e estar atento para perceber se nos estamos a fazer entender bem.

Nessa reunião o Eng. João Silva introduziu-nos ao seu projecto Saber com Lógica, e explicou-nos o que pretendia de nós. Apercebi-me que é fundamental termos uma atitude pró-activa, e não esperar apenas que nos informem de tudo o que precisamos saber, pois isso não acontece. Temos também de inquirir o promotor até termos a certeza que foram desfeitas quaisquer dúvidas em relação ao que ele pretende de nós, e aos resultados esperados nas seguintes interações connosco.

Uma outra lição, aconteceu quando ninguém da minha equipa, por diversos motivos, não compareceu numa reunião que houve entre o promotor, a equipa de *couching*, e uma outra equipa que também estava a trabalhar no Saber com Lógica, e em que era esperado que nós estivéssemos presentes para percebermos melhor como o trabalho dessa equipa se relacionava com o nosso. Isto levou o promotor a acreditar que nós nos tínhamos retirado da actividade, o que levou a um atraso no progresso do trabalho até que o equívoco tivesse sido desfeito. Isto mais uma vez demonstrou que a pró-actividade é muito importante, pois eu deveria ter imediatamente procurado garantir que não havia quaisquer mal-entendidos.

A comunicação é fundamental, e parte de nós garantir que entendemos e somos entendidos, e devemos activamente procurar tomar a iniciativa na comunicação, pois a própria falta de comunicação é uma mensagem, muitas vezes errada.

3.2 Organização

A organização numa equipa está intimamente ligada à comunicação. Só com uma boa comunicação se consegue que a organização seja efectiva.

Couch = poltrona, cama !!
Coach = treinador, orientador.

Em primeiro lugar foi preciso identificar e definir muito bem as tarefas a realizar, seguidamente tivemos de nos organizar em termos de distribuição de tarefas.

Um dos problemas que surgiu, foi quando em consequência da situação enunciada anteriormente, o promotor atribuiu a apenas um dos elementos, uma das tarefas que estava a cargo de todos os elementos. Isto fez com que o resto da equipa continuasse a trabalhar nessa tarefa, levando à duplicação de trabalho que acabou por não ser aproveitado. Este é um dos exemplos em como a falta de organização pode ser consequência de falhas de comunicação.

Após aprendida esta lição, mantive uma postura mais participativa, tentando manter-me sempre a par das tarefas que cada um estava a desempenhar, bem como ter a preocupação de informar o resto da equipa acerca do progresso das minhas tarefas.

3.3 Profissionalismo

Apesar de ter participado nesta actividade como estudante, esta pretendia-se como uma demonstração de como é trabalhar num ambiente profissional.

Aprendi que num ambiente profissional é preciso encarar as nossas obrigações com seriedade, pois ao contrário do ambiente escolar em que dos nossos erros apenas depende o nosso sucesso escolar, aqui temos outras pessoas cujo o seu trabalho depende da nossa capacidade de encarar o trabalho com seriedade e desempenhá-lo de acordo com aquilo a que nos comprometemos.

A falha para com os nossos compromissos tem consequências para outras pessoas, e isso deve exigir de nós uma atitude de seriedade com a qual encaramos esses compromissos. Pelo menos é isso o que se espera de uma pessoa íntegra e responsável.

3.4 Aprendizagens técnicas

Sendo este um projecto intimamente ligado à informática, também tive o prazer de aprender coisas relacionadas com a minha área de estudos, nomeadamente, como funciona o *Word-Press* [2], o seu sistema de *plugins*, e até a

desenvolvê-los. Esta aprendizagem foi feita essencialmente através de estudo autónomo dos assuntos abordados, o que é uma capacidade que considero essencial para um profissional na minha área, visto que estarei ao longo de toda a minha vida profissional a ser exposto a novas tecnologias, que deverei ser capaz de aprender a dominar através de estudo autónomo.

4 CONCLUSÃO

Esta foi uma actividade em que tive de exercer várias capacidades, o que contribuiu para o meu desenvolvimento pessoal e profissional. As lições aprendidas serão sem dúvida importantes para o meu futuro como profissional e como pessoa.

Tive a oportunidade de aplicar conhecimentos aprendidos durante os meus estudos, num projecto real, e num ambiente mais semelhante a um ambiente profissional, em que tive de contactar com pessoas com os mais variados papéis nesta actividade, desde a equipa de *couching*, até ao promotor Eng. João Silva e aos meus colegas de equipa, com os quais tive de saber comunicar e trabalhar em equipa.

Desenvolvi também a capacidade de aprender autonomamente, e aprofundei conhecimentos dentro da minha área.

Adicionalmente, aprendi a importância de encarar os nossos compromissos de forma séria, numa verdadeira atitude profissional; a evitar situações derivadas de falhas de comunicação, e a trabalhar em equipa de forma organizada e dando importância à correcta gestão do tempo.


Esta actividade permitiu-me desenvolver capacidades que geralmente não são exercitadas durante o percurso académico tradicional e que só uma actividade extra-curricular é capaz de proporcionar.

Sinto-me mais preparado para o futuro, e alegro-me por poder vir a iniciar a minha vida profissional com algumas lições já aprendidas e com maior conhecimento das minhas capacidades, o que me permite encarar esse desafio de forma muito mais confiante.

AGRADECIMENTOS

O autor gostaria de agradecer ao promotor desta actividade, o Eng. João Silva, pela

oportunidade de participar nesta actividade, bem como a disponibilidade que sempre demonstrou em esclarecer a nossas dúvidas, quer por correio electrónico, quer através de reuniões para as quais esteve sempre receptivo. Além disso mostrou-se empenhado em tentar proporcionar-nos uma experiência o mais próxima possível de uma situação do «mundo real», em que nós como equipa teríamos de conseguir desenvolver um produto para um cliente.

 Gostaria também de agradecer à equipa de **coaching** por ter desempenhado um papel fundamental nos contactos iniciais entre a equipa e o promotor.



Dinis Madeira estudante no Instituto Superior Técnico (IST) a frequentar o Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores, com especialização principal em Engenharia de Software e secundária em Sistemas Distribuídos.

REFERÊNCIAS

- [1] Eng. João Dias, <http://sabercomlogica.com/>, 2012.
- [2] WordPress, <https://wordpress.com/>, 2003.